PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 27, 31 março 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— **—Diamantina, 31 de Março de 1935.—** End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 27—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $300
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de Jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas.

Todas as sextas-feiras.

2º Dia de Jejum simples, podendo-se comer carne uma só vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne, duas vezes, os menores de 21 annos e maiores de 60.

Ao jejum, somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

BENÇÃOS MATRIMONIAES

O tempo é fechado, para a solennidade das nupcias, desde Quarta-feira de Cinzas, até ao domingo da Paschoa, inclusive.

IV Domingo da Quaresma

Os milhares de homens que N. S. Jesus Christo alimentou no deserto ficaram profundamente maravilhados com essa milagrosa multiplicação dos pães, que tanto revelava o poder e a bondade de Jesus. E tão cheios se sentiram de reconhecimento, que, alli mesmo, fizeram proclamal-O Rei.

Que differença, porém, entre elles e nós! Nós, que, todos os dias, assistimos á renovação do milagre, infinitamente mais milagroso da Eucharistia, ainda não nos tomamos de espanto, ou, pelo menos, de admiração e de reconhecimento?! Cremos que o altar é verdadeiramente o testemunho do milagre perenne da conversão do pão e do vinho no Corpo e Sangue de N. S. Jesus Christo; cremos que Jesus nada tanto deseja do que o alimentar nossa alma com o pão celeste da Sagrada Communhão.

Como então e por que motivo de ingratidão e indifferença podemos ficar frios e quasi desdenhosos em face de tanta maravilha?

Sejámos gratos, e não deixemos de receber, pelo menos, durante este santo tempo da Quaresma, a Sagrada Communhão; é para todos um grande dever.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Abril

Depois de amanhã, 2 de Abril 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, em ponto, a Santa Missa do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

As terças-feiras de cada mez são dias especiaes para os devotos de Santo Antonio ouvirem a Santa Missa, na Capella do Pão, fazerem e agradecerem as graças alcançadas, ante ao altar do glorioso Thaumaturgo.

Associação de S. José

Essa sublime e utilissima instituição, cujo fim exclusivo é manter, no Seminario Archidiocesano, moços pobres, com pronunciada vocação ao sacerdocio, precisa ser tomada mais a sério, mais em consideração pelos bons catholicos deste arcebispado.

Um dos problemas mais graves concernentes ao futuro da Igreja, é, sem duvida, o das vocações ecclesiasticas.

E sobre este magno assumpto, escreveu, ha tempos, o notavel escriptor catholico, Affonso Celso:

«Tem diminuido o numero de cándidatos ao sacerdocio.

Promana a lamentavel diminuição das difficuldades da hora actual, da influencia perniciosa do ensino publico, e, em magna parte, de perspectiva da falta de recursos materiaes.

A incerteza do porvir, diz «Le Reveil Français,» desvia dos paes o pensamento de que possam consagrar seus filhos á carreira sacerdotal.

Urge combater esses preconceitos e vãos temores.

Em varias diocéses francezas crearam-se instituições especiaes para promover o recrutamento do clero, despertando as vocações, predispondo elementos para que facilmente satisfaçam a sua inspiração todos quantos se sintam attrahidos pelos sagrados misteres.

No Brasil, a carreira ecclesiastica depára presentemente amplo terreno para o conseguimento de legitimas aspirações.

Com o accrescimo das diocéses, magnifico horizonte se offerece á bôa vontade, aos nobres incentivos dos jovens piedosos.

Suave e rapidamente poderão attingir situações de primazia, com vantagens temporaes e espirituaes de alta monta, alcançando lustre para seu nome, repartindo beneficios e com efficacia, servindo á causa de Deus.»

Bemaventurado o lar, onde se reza e se ensina a rezar, porque nelle estará o Senhor. —FREI BEMVINDO.

*** O escriptor Saint Beuve dizia dos romances de Balzac:

—«Depois de lêr taes coisas, sinto a necessidade de lavar as mãos.

De muito romance inconveniente que lêm, deveriam dizer a mesma cousa muitas pessôas, ou melhor, que precisam de lavar a consciencia.»

O coração de um impio é como um mar agitado, que não póde acalmar.—ISAIAS.

A DIAMANTINA

— CONTINÚA ESQUECIDA E ABANDONADA —

Tiraram-lhe os trens diarios e que mais querem?...

Por occasião da inauguração da Estação de Floralia, no ramal de Santa Barbara a S. José da Lagôa, o sr. Director da Central do Brasil, ao que parece, manifestou a sua má vontade para com o nosso ramal; ou então, s. s. se equivocou, quando disse a um representante do *Estado de Minas*, que o ramal de Diamantina é deficitario. Teria o illustre senhor Coronel se enganado, ou trocado as bolas?...

Foram suas palavras: «O ramal de Santa Barbara não é deficitario. E depois de terminado o trecho até S. José da Lagôa, sua renda subirá muito. Entretanto (o grypho é nosso), *temos um ramal deficitario ao extremo. E' o de Diamantina.*»—O de Diamantina!!!...

Deficitario, sr. Coronel Director da Central do Brasil, porque não ha fiscalização regular nas passagens, como já o dissemos; deficitario, porque os passes officiaes têm circulado a granel.

A Central, sr. Director, depois que ruiu a ponte de S. Hyppolito, suspendeu por motivo de força maior, os trens diarios para Diamantina, e não mais, até hoje, foi restaurado o antigo horario, com enormes prejuizos para toda esta região. E se fôssem restabelecidos os trens diarios do nosso ramal, não haveria razão de correrem, quasi diariamente, os mixtos de carga.

Agora, si a Central faz trem de carga quasi diariamente para Diamantina, porque não o expresso, que conduz passageiros, o correio e tambem cargas?

Haja fiscalização nas passagens, desappareçam os passes sem conta, e cortese, de vez, *as caronas*, e o ramal de Diamantina deixará de ser deficitario.

Os tres trens por semana, de accôrdo com o actual horario, saem superlotados, não offerecendo nenhuma commodidade e conforto aos passageiros. Têm sido verdadeira *sardinha na lata*... Entretanto, outras cidades, aquem de Diamantina, gosam de trens diarios, sem o movimento e recursos de nossa terra, por todos os motivos, considerada a capital desta vasta região do Norte do Estado.

Pelo ramal de Diamantina têm sido exportados milhões de dormentes de madeira de lei, para as vias-ferreas do Brasil, e milhões poderá ainda fornecer o nosso municipio.

Ainda bem que, agora, já o residente é um engenheiro competentissimo, o dr. Palleta, que saberá fazer justiça a Diamantina.

Filhos illustres e amigos de nossa terra, a vossa acção, prestigio e energia é que pedimos, que rogamos, em pról desta cidade, esquecida e abandonada!

Seminario de Diamantina

A experiencia põe cada vez mais em evidencia a confiança e o conceito de que justamente gosa esse modelar estabelecimento de ensino e educação.

Reabriram-se, ha pouco, as suas aulas, e a matricula dos novos alumnos se elevou bastante.

O Seminario de Diamantina, cheio de grandiosas tradições, que estão ligadas ao seu nome conhecido por todo o Brasil e até no extrangeiro, com a organização que lhe imprimiu o nosso primeiro Bispo D. João Antonio dos Santos, e com a continuação dos desvelados esforços do inesquecivel D. Joaquim, e, ultimamente, do querido e apostolico Arcebispo D. Serafim Gomes Jardim, secundados por uma direcção proficiente e escrupulosa, como a do illustrado e virtuoso sacerdote, Revmo. Sr. Padre Egydio Henrotte, pelo competentissimo corpo docente, composto em sua maioria de verdadeiros e illustrados educadores lazaristas, dilectos Filhos do grande Apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo, e de sacerdotes seculares distinctissimos e illustrados, dotados de verdadeira inclinação para o magisterio, póde-se, sem receio algum, affirmar ser elle hoje um dos mais conhecidos e recommendados seminarios do nosso paiz.

O *Pão de S. Antonio*, que, desde o inicio de sua existencia jornalistica, ha quasi trinta annos, foi sempre apreciador—amigo do nosso Seminario, faz votos a Deus, ao noticiar o inicio de seu anno lectivo, pela crescente prosperidade de tão util e benemerito instituto, que tanto honra á culta Diamantina, porque, por elle passaram a maioria de seus filhos illustres, que tanta gloria, quer na carreira ecclesiastica, quer nas sciencias e nas letras, conquistaram para o seu nome.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Engenhosa, sem duvida, mas ridicula, toda inteira, a nova invenção: Caridade por machina. Economizar o tempo, evitar as lamurias dos pedintes e não os supportar com paciencia, eis o fim da *sui-generis* invenção. Triste civilização!

Trata-se de uma machina denominada *Caridade*, e que se presta a dar esmolas á pobreza, de maneira a poupar tempo e trabalho a quem dá.

Consta de uma caixinha, dentro da qual se vê um apparelho engenhosamente combinado, que guarda as moedas de tostão. No exterior contém ûa mão de metal e por baixo uma especie de prato.

O pobre pucha, suavemente, a mão, e ouve-se o som de uma campainha, como prevenção; e um tostão, um só, cae no prato. A mão volta ao seu logar e o pobre recebe, o mais rapidamente possivel, a sua esmola, sem precisar pedir, nem incommodar ninguem, com a habitual *ladainha*...

E'is ahi, leitores, amigos, no que consiste semelhante invenção: uma caridade mais commoda, mais breve e mais barata; mas nunca aquella caridade aconselhada pelo Divino Mestre, que não tem peso, nem medida, mas socorre o pobre, conforme a sua necessidade e as posses de cada um.

O tempo e o trabalho no dar a esmola sem ostentação, a benevolencia em escutar as queixas dos pobrezinhos, a paciencia em soffrer suas impertinencias; eis, em summula, no que consiste, de verdade, o amôr de Deus, que se chama Caridade Christã.

XISTO REIS.

O homem, que se vence, é verdadeiramente rei; e todo christão, portanto, deve ser um rei, que reine sobre as suas más inclinações.

*** Os jornaes e revistas espiriticas não se cançam de falar em *Jesus e na caridade*, de modo que muitos ignorantes se têm deixado illudir por expressões tão piedosas.

—Intrujões! Se amaes tanto a Jesus, porque razão atacaes a Igreja que Elle fundou e a doutrina que Elle ensinou? Quereis enganar os tôlos, debaixo de apparencias de santidade. O mesmo têm feito outras heresias, mas não passam de heresias. Os phariseus, como toda a gente sabe, foram os maiores inimigos de N. Senhor, e sempre se cobriam com a capa de zelo da lei de Deus. Lêde o Evangelho e vereis.

Liga Catholica

Realizar-se-á, depois de amanhã, 2 do de Abril, 1ª. terça-feira do mez, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 7 horas da noite, a reunião mensal dessa associação catholica.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 31 de Março, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Ha uma lei sabia—é a da bondade.

Prof. Martin Barrios

A nossa cidade hospeda, ha dias, o illustre e erudito prof. paraguayo, d. Martin Barrios, que aqui veio fazer algumas conferencias scientificas.

Acolhido como devia ser em nosso meio culto, acha-se hospedado no Grande Hotel, onde tem sido muito visitado.

O Pão de S. Antonio cumprimenta-o, fazendo votos para que lhe sejam felizes e agradaveis os dias que permanecer entre nós.

Um bom livro vale por uma escola.

Cuspindo fóra...

***

Nada repugna tanto neste mundo de miserias, como a impustura de umas tantas creaturas, a quem causam tanta ruina os labios aduladores.

Como se póde querer ser grande, acima dos outros, *arribitar o nariz* para o proximo, si nada somos deante da immundicia, de tantas enfermidades a que estamos todos sujeitos?

Como se póde prestar toda a attenção a uns, menosprezar a outros, indelicada e incortezmente?

Educação mesquinha é a de certa gente que suppõe ter *o rei na barriga* e se torna indelicada e desattenciosa para com outros, aliás, dignos de mais urbanidade.

Como se póde sustentar o pouco caso e um gesto ridiculo de supposta e tôla superioridade, a ponto de desapontar os outros, quando, nada somos deante da morte e da podridão a que um dia seremos todos arrojados?

Triste a missão dos que *cheiram* muito!...

O indelicado, o impostor, o arrogante, todos elles, não merecem um nosso «bom dia».

A educação de uma creatura *civilizada* revela-se pelo modo cortêz de tratar ao seu semelhante. O desattencioso, o impostor, torna-se desprezivel, porque tem sentimentos pequeninos, tão *chatos* como sua alma.

TIRAFÔGO.

Este mundo é immundo, dizia, com razão, Tertuliano.

Festa das Dôres

Na Capella de N. S. do Bomfim, deverão começar na proxima sexta-feira, 5 de Abril proximo, os tradicionaes septenarios de N. Sra. das Dôres, cuja festa solenne será celebrada no dia 12 do referido mez.

A festa das Sete Dôres de Nossa Senhora foi instituida em 1413, pelo Concilio de Colonia, afim de commemorar as cruciantes dôres da Virgem Santissima, vendo seu Filho soffrer tão atrozes e infamantes supplicios, até exhalar o ultimo suspiro no sagrado lenho da Cruz, em meio de dois ladrões.

No dia 5, ás 6 1/2 horas, haverá Missa com canticos, como de costume.

VIA-SACRA

Na igreja de S. Francisco, ás quartas-feiras, e nas igrejas do Carmo e da Luz, ás sextas, realizam-se, durante a Quaresma, os piedosos exercicios da *Via-Sacra*, com pregação.

Nunca attribuas ás tuas mercadorias, ao vendel-as, valor que não têm: o comprador descobre a verdade, e não volta á tua casa.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Raymundo Boaventura da Cruz, 10$; Clarindo Pinto de Sousa, 1 kilo de velas, em cumprimento de promessa; Maria Augusta Moraes, 14 velas, de promessa.

MURIAHÉ: Oséas Soares Teixeira, 3$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Arthur Ferreira de Aguiar e Sra., mensalidades de Março a Dezembro de 1934, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, 5$; d. Maria Augusta Diniz Meira, 5$.

CORINTHO: Christovam Abes, 4$.

TH. OTTONI: Conterraneo e velho amigo L., 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

E. DE FRANCISCO SA': José Teixeira da Silva, 3 garrafas de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

ARANCA-RABO: João Pinto da Silva, 2 cargas de lenha.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Procissão de Passos

No sabbado proximo, 7 de Abril, se realizará como de costume, a trasladação, em *Encerramento*, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para a de S. Francisco, onde ficará depositada.

No dia seguinte, domingo, sahirá daquella igreja, ás 8 horas da noite, a procissão dos Passos, realizando-se o acto do *Encontro*, na praça D. Joaquim, antiga do Rosario.

Pregará o sermão o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Encerramento do Mez de S. José

Com Missa cantada, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), encerra-se hoje o Mez de S. José, havendo procissão do glorioso Padroeiro da Igreja Universal, á tarde.

A falsa modestia, dizia La Bruyere, é o ultimo refinamento da vaidade.

Agonia de um povo

O director da Central, inaugurando o trecho de S. José da Lagôa, declarou á imprensa, que o ramal de S. Barbara não era deficitario e que a nossa principal via-ferrea *tem um ramal deficitario ao extremo, que é o de Diamantina.*

Nos tempos da Republica Velha, de saudosa memoria, houve um jornal não sei de onde, que affirmara o mesmo conceito.

O nosso engenheiro residente, naquella época, provou que a renda do nosso ramal era sufficiente para cobrir suas despesas, dando um pequeno saldo.

Sinto não ter ás mãos tão importante documento, para publical-o e confrontal-o com a actualidade.

Porque razão o nosso ramal tornou-se deficitario, nesta Republica Nova, que tudo melhorou e tudo moralizou, chegando a ser citado publicamente pelo director, como filho perdulario?

Nada tem de bom, tudo de ruim e do peior, carros, horarios, etc. Os trens são tão raros como a flôr de Lotus, Os moradores das estações mais distantes, tem tempo de vir á cidade, cortar cabello, vêr o neto nascer, assistir ao cinema, e voltar para casa a cavallo, emquanto chega um trem, pois temos um intervallo de 72 horas, sem o classico cheiro da fumaça do carvão de pedra. Temos 12 trens por mez, que saem sempre repletos.

Por onde se exgotta então a renda? Talvez, nos passes. Tornou-se em certa época mais facil achar um passe, que percevejo na cama dos presos da cadêa. Observei, certa vez, um carro tão lotado, como cafúa de pobre, cheia de filhos...

Serão esses males causadores do *deficit*? Não sei. Talvez, concorram muito para o decrescimo da renda. O que ouço dizer, desde que desmamei, é que toda Central dá prejuizo, assim como o Correio e Telegrapho, que foram feitos para beneficiciar o povo e não para lucros.

Será o ramal de Diamantina o desequilibrado da balança da nossa grande via-ferrea? Nada; pau quebra nas costa do pobre, e maribondo mórde quem tem orelha grande. Cordeiros da fabula não somos e nem raçados com hollandez.

Os homens que trouxeram a via-ferrea a esta terra, e fizeram sua encampação, pelos seus valores e força politica, junto aos governos, desappareceram, e, por isso, somos hoje um *deficitanos*. Esperemos amanhã, porque, hoje, não se consegue mais um trem diario. E' a agonia franca do prestigio de um povo, que já foi valoroso,

O' tempora! o' mores!

GARIMPEIRO.

O peior vem sempre depois, diz um velho rifão.

AGENCIA URBANA

Acaba de ser transferida para a rua do Contracto a Agencia Urbana desta cidade.

O Correio começou a funccionar no Brasil em 1663.

Dinheiro falso

O "Diario" de Bello Horizonte, noticia o apparecimento de cedulas falsas de 500$ em nosso Estado.

Na Delegacia Fiscal, o orgão catholico de Minas colheu os seguintes pormenores sobre a natureza e impressão das notas falsas:—Ellas têm a serie 3ª e a effigie de José Bonifacio, no valor de 500$.

DIFFERENÇAS ENTRE AS FALSAS E AS VERDADEIRAS

O papel das falsas é mais grosso do que o das legitimas, tendo tambem a superficie mais lisa.

Nas falsas, a effigie, que é de José Bonifacio, não apresenta a nitidez das legitimas, observando-se ainda na sua fronte, nas arcadas superciliares, nas narinas e no queixo, a ausencia dos claros que dão á figura do Patriarcha, o relevo que tem nas cedulas legitimas.

Nas curvas, do lado direito do queixo, da estampa do Patriarcha, nas cedulas falsas, falta um reintrancia, que faz com que a face da figura tenha aspecto de entumecida, na parte que cobre o maxilar inferior.

Nas notas legitimas, o peito da camisa tem um pregueado, que se destaca com quatro linhas, ao passo que, nas falsas, só se percebe uma linha; os botões da casaca e as casas respectivas são mais visiveis nas notas falsas do que nas legitimas.

A sua numeração é defeituosa, com algarismos fóra do alinhamento.

As colorações roseas das cedulas legitimas são muito mais escuras nas falsas.

São estes os caracteres differenciaes entre umas e outras, convindo aos leitores trazel-as de cór.

Magistral Conferencia

Diamantina teve a honra de hospedar o distincto e illustrado escriptor paraguayo, dom Martin Barrios, que aqui veio conhecel-a, visital-a e fazer algumas conferencias scientificas.

No salão nobre da União Operaria Beneficente, gentilmente cedido pela benemerita Sociedade, fez o illustre hospede, á noite de quarta-feira ultima, a sua primeira conferencia, versando o assumpto sobre a Geographia e Anthropogeographia.

O publicista Barrios foi apresentado á numerosa assistencia, composta do que de mais culto e selecto possue Diamantina, pelo sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal desta comarca, e illustrado professor do Gymnasio Diamantinense.

O dr. Oscar Lima, um orador que empolga os seus ouvintes, pelo seu estylo e cultura, produziu uma saudação bellissima, fulgurante, ao nosso illustre hospede, encantando a todos sua peça oratoria, pela linguagem burilada e conhecimentos que possue, como cathedratico de Geographia e Historia do nosso Gymnasio.

A sua oração brilhante, pelo fundo e fórma, comparamol-a a um ramalhete de lindas flôres sylvestres dos nossos campos, vivas e orvalhadas do perfume de seu saber.

Ao terminar sua apresentação, foi delirantemente applaudido, por uma chuva interminda de palmas.

Em seguida, ergue-se de sua cadeira o notavel orador, dom Martin Barrios, e produz uma conferencia magistral, por espaço de hora e meia, sobre a Geographia e Anthropogeographia, discorrendo maravilhosamente sobre o assumpto, attrahindo e encantando o selecto auditorio.

Não cabe nestas estreitas columnas, devido á deficiencia de espaço, o que poderiamos dizer sobre o successo de sua exposição scientifica.

Discorreu sobre a Eurasia, referiu-se á configuração perimetrica da Lybia, tão semelhante ao continente sul-americano, particularizando, por ser de maior interesse, para nós, o assumpto de sua erudição sobre os paizes septentrionaes, do Pacifico, do Prata e do Altantico—o Brasil, principalmente.

Falou ainda, com inteiro conhecimento, sobre a mentalidade dos povos sul-americanos e da sua ethnologia e sociologia. Expoz sobre o quadro negro um mappa parietal sul-americano; referiu-se á grandeza natural do Topajoz; apontou sobre o mappa, o famoso Rio Amazonas, (ou o *Mar-dulce*, de Yanez Pinzou), explicando a sua verdadeira nascente, originaria do rio Vilcanota, que desce do Telhado do Mundo, na região andina de La Raya, no Perú. Está, portanto, o erudito prof. Barrios de accôrdo com o illustre archeologo americano Squires e commandante Champbell Besley, que são de opinião que as verdadeiras nascentes do Amazonas não se originam do lago Lanri (*Lauricocha*, dos peruanos).

Deslumbrou-nos, sobre maneira, a conferencia do prof. Martin Barrios, e a selecta assistencia não lhe regateou as ovações pelo seu merito e finalidade de sua conferencia.

Além do chuveiro de palmas enthusiasticas, s. exc. foi muitissimo cumprimentado e abraçado, ao terminar.

Antes e depois da conferencia, ouviram-se escolhidas e harmoniosas peças, executadas pela banda de musica do 3º B. C. M.

Ante-hontem, Martin Barrios fez a segunda e ultima conferencia, que versou sobre o thema—"O grito de um povo estrangulado".

Nessa conferencia, o escriptor guarany discorreu sobre o drama de 1870, falando longamente sobre a actual tragedia do Chaco.

A assistencia foi tambem numerosa, e o illustre historiographo conquistou novos applausos.

Dom Martin Barrios regressou hontem, com destino a Bello Horizonte.

O *Pão de S. Antonio*, convidado pelo dr. Prefeito Municipal, em attencioso e gentil convite, fez-se representar pelo nosso director.

D. Maria Ephygenia de Alcantara Ribeiro

Após dolorosos soffrimentos, falleceu, nesta cidade, ás 10 horas da noite do cadente, d. Maria Ephygenia de Alcantara Ribeiro, filha do finado Jacintho Pedro de Alcantara, e digna esposa do sr. Sandoval Ribeiro.

A inditosa sra., que contava apenas 22 annos de edade, deixa na orphandade apenas um filhinho, de nome David.

Era irmã dos srs. Casimiro de Alcantara, da Irmã Maria Stella de Santa Clara, de Thomaz, d. Francisca e Raymundo de Alcantara.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

A seu esposo, mãe de criação, d. Maria Rita de Alcantara, irmãos e demais parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20 de Março cadente, o nosso conterraneo, cabo Itamar Ramos de Aguilar, do 12 R. I, de Juiz de Fóra.

No dia 28, o sr. George Simith.

Farão annos:

Amanhã, 1º de Abril, o provecto e illustrado professor Arthur Mafra, digno director da Escola Normal Official desta cidade.

No dia 3, d. Maria José Neves Leão, digna esposa do sr. Nemisio Leão; e o sr. José Rolim Sampaio, digno e correcto conductor de malas.

—Tambem nessa data, occorrerá o natalicio da exma. sra. d. Maria Augusta Dias Neves, digna esposa do sr. Paulo Teixeira Neves, intelligente e operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 4, o sr. João Julio Corrêa e José de Alencar Almeida.

No dia 5, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e as senhorinhas Thereza Olinda de Vasconcellos, digna auxiliar da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e Irene de Aguiar.

No dia 7, d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do coronel Alfredo Alves Picada, residentes em Barão de Guaicuhy; e o sr. Sebastião de Faria.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 28

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXII

«Com muita difficuldade, consegui que me deixassem ir vel-a. Foi-me preciso dizer-lhes que eu conhecia uma oração muito proficua para afugentar os espiritos malignos. Mas nenhum quiz acompanhar-me, e deixaram-me ficar, aterrados com a minha temeridade, julgando-me já um homem morto.

«Assim parti, unicamente seguido pelo meu particular amigo J. Kupferschiefer, habil desenhista, que me acompanhava sempre em minhas viagens. Como me disseram que a caverna era escura, apercebi-me de tochas de que usam os naturaes, feitas de uma graminea, que chamam *tiririca*, untada de resinas.

«Nunca tive uma idéa mais feliz do que nesse dia pelos importantissimos descobertos que fiz, e que vão de uma vez confirmar as sublimes theorias geologicas! Os principios estão comprovados, a sciencia está salva! E a mim cabe parte da gloria, por haver contribuido para a sua sustentação.

«O *Tapynhangá* é uma espaçosa caverna, immensa, profunda, coberta por um grande rochedo, que sobresahe do lado do occidente. Descemos por uma longa escadaria natural, de pedra, até á profundidade de 1226 pés, abaixo do nivel da entrada. Grossas columnas formadas pelas estalactites e concreções pedregosas pareciam sustentar a abobada granitica.

«Iamos acompanhados de tres criados nossos, allemães, que conduziam as tochas. As luzes já pouco esclareciam pela falta do oxigenio, quando chegámos ao fundo da caverna. Levado pelo amor da sciencia a que tenho dedicado minha vida inteira, ordenei que se fizessem algumas excavações no sólo.

«Foi uma inspiração divina que tive. O mais rico archivo do mundo primitivo patenteou-se aos meus olhes: parecia que a providencia havia colligido, folha por folha, a historia das épocas geologicas dispersa, por todo o globo terraqueo, para depositál-a nessa caverna sombria em um canto do mundo. Julguei estar vivendo em um tempo anterior á creação do homem, ou ao menos em uma época anti-diluviana!

«Oh! sublimidade da sciencia! Oh! grandeza do genio humano, que vae até ás entranhas da terra descobrir os arcanos que a natureza parecia occultar á creatura!

«Para dar uma idéa, posto que imperfeita, do importante descobrimento que fiz, vou descrever os fosseis que appareceram nas excavações, a que mandei proceder. E para melhor ser comprehendida, irá acompanhada das respectivas estampas, que foram fielmente tiradas, a meu pedido, pelo sabio J. Kupferschiefer.

«A figura n. 1 (32) representa um gigantesco *dimornis* (do grego *deidos* terrivel, e *ornis* passaro), ave de rapina dos tempos anti-diluvianos, cuja especie já não existe. Tinha noventa palmos de altura e cem de comprimento. Congenere do condor, que conhecemos, era *fissipede*, com tres garras anteriores e uma posterior. Tinha o bico arqueado como o da aguia, começando-se a curvar algum tanto distante da base, coberto de pelle núa, na qual se achavam situados os narizes; ambos os olhos scintillantes, as unhas aduncas, o halito forte, o grito horrivel, o corpo robusto, a indole activa, indomavel e ao mesmo tempo generosa; o vôo curto e pesado. Tão prodigiosa era a força do *dinormis*, que podia elevar até ás nuvens um elephante de nossos tempos, sustentando-o nas garras com tanta facilidade como uma aguia faz com um pequeno animal.

«Conheci e reconstrui esta ave só por algumas penas da cauda, que encontrei, cada uma das quaes tinha vinte e dois palmos de comprimento! (33)

«A figura 2 representa um enorme tutú (*dasypus gigans*), que reconstrui com os fosseis que encontrei. Era do tamanho de um grande elephante. Herbivoro, com quanto tambem se alimentasse de pequenos animaes, na falta de hervas, seu principal alimento. Tinha unhas agudas e proprias para cavar a terra; a cabeça cinzenta com laivos amarellados. A concha que o cobria, e lhe servia como de escudo, era composta de escamas imbricadas, dispostas em anneis e de fórma hexaedrica.

«Reconstrui este animal por ter achado um fragmento de sua concha. (34).

«A figura 3 representa o *homo diluvii testis*.

«E' o esqueleto completo de um gigante, achado na camada intermedia dos fosseis do *Tapynhanhá*. Pertencente a um individuo da primeira raça humana, que, com o diluvio, desappareceu da face da terra. Por elle se póde concluir quanto a nossa especie degenerou physicamente depois desse immenso cataclysma.

«O esqueleto tem cento e oitenta pés de altura; a tibia tem quarenta, o craneo tem setenta e cinco de circumferencia. Eu e o meu amigo J. Kupferschiefer entrámos ambos em uma das cavidades dos olhos; passámos pelo craneo e sahimos pela bocca. Ao sahir Kupferschiefer tropeçou em um dos dentes incisivos, e deu uma quéda, que lhe ia sendo bem fatal.

«*O homo diluvii testis* era de genio irrascivel, indolente, astuto, falta de fé em suas transacções, turbulento, ambicioso, soberbo, sem amor, sem caridade, sem sentimentos religiosos, sem estimulos de honra e de virtude, um selvagem, quasi um animal bravio. Devia ter cabellos negros, nariz aquilino, labios grossos, cutis morena. Todes estes predicados colligi possuir o *homo diluvii testis*—por ter notado uma curvatura quasi imperceptivel na ultima phalange do dedo minimo do pé esquerdo! Oh! grandeza da sciencia!

«Devia ser herbivoro com quanto seu estomago, insensivel á acção do mais forte veneno, podesse digerir a pedra e o ferro. (35) (36)

(32) Esta figura, assim como as mais, de que se fará menção, vem reproduzida no manuscripto.

(33) O leitor terá comprehendido o acervo de falsidades, que Zschokkeffs escreveu para seus patricios a respeito de Tejuco. As pennas que se encontraram no *Tapynhangá*, e que se lhe apresentaram, foram de araras, de que os indios faziam seus *cocares*. Entretanto, elle lhes dá vinte e dois palmos de comprimento! e com ellas reconstrue o seu fabuloso *dinormis!* Eis como os extrangeiros, sabios improvisados, escrevem suas viagens. (Nota do manuscripto).

(34) O sabio naturalista viu fragmento de uma *maracá* ou cabaça que tomou por concha do tatú ou *dasypus gigans*. (Nota do manuscripto).

(35) O esqueleto do—*homo diluvii testis*—de que falla Zschokkeffs, é um indio que lhe foi apresentado. (Nota do manuscripto).

(36) Zimmermann diz o seguinte: «Foi uma salamandra que deu motivo ao extranho engano, em consequencia do qual julgou-se ter-se achado o homo fossil. Eis o que aconteceu. No principio do ultimo seculo, um sabio suisso Scheuchzer annunciou pomposamente haver descoberto um esqueleto fossil humano, *homo diluvii testis*, como elle tratou de chamar-lhe. Foi em Oeningen, sobre o Rheno, que o achado se fizera: a cabeça, a columna vertebral, os braços, as pernas—segundo o naturalista daquelle tempo—pertenciam a um esqueleto humano. Durante muito tempo, este *preadamita* foi muito falado, mas bem que se invocasse em apoio de sua existencia a descoberta nas costas da Guadalupe de verdadeiros esqueletos humanos petrificados, reconheceu-se, afinal, sua verdadeira natureza, graças á anatomia comparada.

«Provou-se que os fragmentos encontrados em Oeningen pertenciam a uma salamandra gigantesca, o que foi logo confirmado por se descobrirem nas margens do Rheno e no Japão esqueletos completos destes animaes anti-diluvianos de 3 a 5 pés de comprimento...

«A figura da pagina seguinte representa um esqueleto completo desta especie de salamandra, ao redor do qual traçaram-se os contornos provaveis do corpo do animal. Vendo-se o desenho, é difficil comprehender-se como se pôde confundir esse esqueleto com o homem. Devemos notar que a principio só se tinham achado fragmentos; que faltava quasi um terço do esqueleto a contar das extremidades posteriores; que os braços estavam mutilados, entretanto, que os dedos achavam-se perfeitamente conservados; e que, emfim, uma semelhança longinqua com o esqueleto humano podia—auxiliando a imaginação—converter-se em uma identidade perfeita no espirito de quem queria que sua vontade se transformasse em realidade.»

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Movimento da Parochia

Horario da Semana na — Cathedral —

Dia 1º, Segunda-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, **De profundis** e visita ao Santissimo,

Dia 2, Terça-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Consagração a S. Antonio, visita ao Santissimo e benção.

Dia 3, Quarta-feira— Missa, ás 6 1/2.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Oração a S. José, Via-Sacra.

Dia, 4 Quinta-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde—Terço e visita ao Santissimo.

A's 8 horas da noite,—Exposição para adoração nocturna.

Dia 5,—1ª Sexta-feira, do Mez: Missa, ás 5 e meia, do Apostolado da Oração; e, ás 7 horas, Missa da Guarda de Honra.

A's 6 e meia da tarde—Terço, pratica, Oração Reparadora e benção solenne do SS. Sacramento.

Dia 6, 1º Sabbado, do Mez—Missa das Filhas de Maria, ás 6 horas; ás 6 e meia Missa da Irmandade de N. S. do Terço, com officio cantado: As 7 horas, Deposito.

Dia 7, Domingo da Paixão.

As Missas do Costume.

A's 6 e meia da tarde, Terço e Benção. A's 8 horas, Procissão de Passos.

— Casamentos —

Realizaram-se:

No dia 25, na igreja de S. Francisco, o de Francisco Rocha, com Maria Josephina Teixeira.

No dia 27, em oratorio particular, o de Luiz Nardes Filho, com Maria Cecilia Rabello.

Nota.—Dia 4, 1ª quinta-feira do Mez de Abril, haverá communhão geral da Cruzada Eucharistica, na igreja do Rosario.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco de Assis:

No dia 24, Geraldo, filho de Geraldo Dias de Figueiredo; Antonio, filho de José Borges de Carvalho; José, filho de Chrysanthino Cruz; Irineu, filho de Pedro Ernesto Gomes; Joanita, filha de José Severiano Gomes.

No dia 25, Waldimir, filho de Alencastro de Carvalho; Maria, filha de João Alves Picada.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 23, Raymundo Euzebio de Assis, com 60 annos de edade, casado com Serafina Fernandes de Jesus, natural da Sôpa.

No dia 25, a innocente Iracema, com 1 anno e 4 mezes de edade, filha do sr. Sergio Candido de Oliveira.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Jacintho Vieira, com 38 annos de edade, natural de Cannabrava.

No dia 26, José de Araujo, com 40 annos de edade, filho de Eva Luiza de Araujo.

UMA BELLA OBRA...

...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

A DIAMANTINA

Historia do seu passado

I

O Portão de Ferro

Denomina-se Portão de Ferro um trecho do «Ribeirão do Inferno», a 6 kilometros acima do povoado de Itaypaba, onde o mesmo entra no rio Jequitinhonha, a S E. desta cidade de Diamantina.

O nome daquelle Ribeirão provem das anfractuosidades de seu leito penhascoso, que elle percorre com fragor, aos saltos e espumante, cobrindo de limo espesso e viscoso, as rochas que o margeam, nas quaes o sol não bate, e onde os reptis escondem, parecendo a ante-camara do proprio inferno.

Foi o «Ribeirão do Inferno» um dos rios diamantinos mais ricos da sua zona, e um dos mais afamados affluentes do Jequitinhonha.

Pouco antes de levar a este o tributo de suas aguas e de seus diamantes, elle contorna o risonho planalto da Bôa Vista, onde se assentam os arraiaes de Curralinho (hoje Extracção), da Bôa Vista e do Bom-Successo, e em cujo flanco se encontram os sitios denominados—Serrinha, Cavallo Morto, barrancas e outros, todos afamados pela riqueza de suas jazidas diamantinas.

A' medida que o «Ribeirão do Inferno» se approxima do Jequitinhonha, o seu valle torna-se mais estreito, apertado entre montanhas que se elevam quasi á pique, eriçado de rochas que parecem crear obstaculos á sua carreira, si não ameaçando extrangulal-o no proprio leito, por onde rolam suas barulhentas e apressadas aguas, na ancia, talvez, de se encontrarem com as aguas placidas do Jequitinhonha, o qual se espreguiça, magestoso, num amplo leito de alvissimas areias, matizadas de seixos reluzentes, fieis satellites do diamante, e que o acompanham sempre nos cascalhos e pururucas.

Na ausencia de documento escripto que narre a historia do afamado sitio do Portão de Ferro, a lenda tira do seu proprio nome alguma cousa a seu respeito.

Era costume, nos tempos coloniaes, como ainda hoje, quando se quer explorar o diamante, no leito dos rios, desviar as aguas destes para um canal, por meio de um cerco ou barragem, que permitta deixar o mesmo leito sêcco, afim de facilitar a procura do cascalho diamantifero.

Esses cercos, bem como todos os trabalhos nas lavras diamantinas, são obras de caracter provisorio, feitas antes de começar a estação das aguas, e quasi nunca resistem á impetuosidade das enchentes determinadas por quaesquer chuvas que caiam em sua visinhança. Só quando não se tem conseguido extrahir todo o cascalho, existente no trecho sêcco do rio, que o cerco poz á vista e quando o cascalho é excepcionalmente rico, renovam-se o cerco e os demais serviços no mesmo sitio.

Os vestigios deixados pelos trabalhos antigos no Portão de Ferro, demonstram que elles foram de uma importancia fóra do commum, e que duraram annos successivos, o que corrobóra a lenda corrente de que o cascalho alli encontrado foi abundante e rico.

As rochas da margem esquerda do «Ribeirão do Inferno» elevam-se alli a uns 60 metros de altura, e parecem em alguns pontos, inclinadas sobre as aguas do mesmo.

Ellas estão cortadas de cima a baixo, por signaes de brócas que denunciam o intuito de desbastal-as.

A' margem direita, vê-se um canal aberto na propria rocha, destinado a receber as aguas do Ribeirão depois do cerco, canal este que tem 500 metros de extensão, cinco metros de largura e tres de profundidade.

Quanto se considera que, nas explorações diamantinas daquella época, o que havia de mais dispendioso eram—o aço, para fazer as brócas e ferramentas, e a polvora para arrebentar as pedras, material este que vinha com grande custo da Europa, tem-se a convicção de que deviam ser excepcionalmente ricos os cascalhos do Portão de Ferro.

(Continúa)

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

De regresso do Serro, onde esteve durante alguns dias, em serviço de sua profissão, já se acha na cidade o dr. José Altimiras, illustrado cathedratico do nosso Gymnasio e reputado advogado do nosso Fôro.

Após seu goso de férias, em Bello Horizonte, temos, ha dias, entre nós, o distincto e intelligente moço, Mozart Alves Pereira, prof. do Gymnasio Diamantinense.

Esteve na cidade o prof. João Laurentino de Miranda, residente no Thomé.

Seguiram para Bello Horizonte o sr. José Geraldo Jardim e senhorinha Carmelita Jardim.

Regressou da Capital d. Maria de Aguilar Lellis.

Viajaram para o Rio, os srs. Hely Horta e Argemiro Motta.

Viajaram para Buenopolis, a exma. sra. d. Amerina de Mattos Diniz e a senhorinha Etelvina Pires Camargos.

Vimos na cidade:

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Gouvêa, Joaquim Antonio de Oliveira Ribas.

Do Municipio de Curvello, José Bonifacio Ribas.

De Felisberto Caldeira, Joaquim da Costa Rocha, Theodoro Saturnino de Sousa.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes, Manoel Maia Junior.

De Curimatahy, Marcilio Avelino Freire.

Acha-se na cidade, onde pretende fixar residencia, o illustre clinico, dr. Edson Lago.

Rectificação

Escreve-nos o sr. Milton Meira, nosso apreciado collaborador:

«Sr. Director do "Pão".

Lendo o "Pão", de 24 deste, notei que, no meu artigo, epigraphado "RONALD DE CARVALHO", existem fóra alguns senões de somenos importancia, um erro que julgo ser de original, ou typographico: é que, em vez de "PEQUENA HISTORIA DA LITURGIA BRASILEIRA. é "PEQUENA HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA".

Peço-lhe, portanto, o obsequio de, no proximo numero, rectificar este equivoco, aliás muito commum nas lides da imprensa.

MILTON MEIRA

(Da A. C. de I).»

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a Casa "Clovis Hugo", á rua do Rosario, n. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca "Crosley"—modelo 1935.

Faça primeiro a experiencia.

Diamantina—Minas.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quando vale uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma a Deus!

Dae, pois esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos as obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda uo na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

Aos assignantes de fóra

V.S. já pagou sua assignatura?

Faça-o hoje mesmo, para auxiliar a imprensa Catholica. Remetta a importancia á Redacção, em Diamantina.

"AO PUBLICO"

José A. Rocha

Proprietario da "Casa Rocha"

MAIOR BARATEIRO DO NORTE DE MINAS GERAES

Communica aos distinctos amigos e freguezes que transferiu os seus estabelecimentos de cereaes e conservas, de ferragens, armarinho, louças, etc., para o predio proximo, pertencente á Viuva Franklin de Carvalho, esperando a mesma preferencia como sempre.

DIAMANTINA, PRAÇA DO MERCADO, 52.

COMMUNICA MAIS AOS FREGUEZES: Que já recebeu nova remessa de sementes de hortaliças e de flôres, deste anno, preço especial para compra de 100 papeis acima, e attende pedidos pelo Correio.

DESPORTOS

Domingo p. passado, viveu-se magnifica tarde desportiva.

Empenharam-se em amistoso e leal encontro as equipes do "Juvenil F. F. C.", local, e o "Juvenil A. D. G. D." e "F. F. C." x "A. D. G. D".

No Juvenil, coube a victoria a A. D. G. D. por 2 x 1.

O Gymnasio cahio frenté ao Flamengo, pela contagem de 6 x 3.

Repartiram-se os laureis da victoria: nem tudo se ganhou, nem tudo se perdeu...

Folhinha de "Santo Antonio"

Para 1935

A melhor folhinha de desfolhar, editada no Brasil.

Elegante block, contendo um resumo do Evangelho, uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos, e devendo se achar em todos os lares catholicos.

A venda, nesta Redacção.

Preço— — — — 3$000

Pelo correio mais — $500

D. Maria Ephygenia de Alcantara Ribeiro

— 7º. DIA —

Sandoval Ribeiro, esposo, mãe de criação, irmãos e demais parentes da finada, d. Maria Ephygenia de Alcantara Ribeiro, convidam as pessôas de amizade e caridosas, para assistir á Missa do 7º dia que, em suffragio á alma da finada, fazem rezar amanhã, 1º de Abril, na Capella do Palacio, ás 6, 15.

Antecipadamente, confessam-se agradecidos a todos que comparecerem ao piedoso acto.

Diamantina, 31 de Março de 1935.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 31 de Março de 1935.

Feijão preto novo	24$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	16$000
« « milho	35$000
Fubá	15$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	26$000
Café superior	14$300
Rapadura (carga de 40)	70$000
« « « 64)	não ha.
Porvilho	40$000
Milho	16$000
Toucinho do sertão	26$000
« da matta	24$000
Aguardente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	18$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$200
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

Aviso

Temos o grande prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes, que montamos, novamente, nosso deposito de artigos para construcções, em geral, e que estamos apparelhados a vender pelos menores preços da praça, qualquer artigo do nosso ramo:

Cimento, manilhas cal, tintas, oléo, madeiras brutas e apparilhadas, artigos sanitarios, tubos de ferro, chumbo, zinco, etc.

Compra-se chumbo.

As compras são feitas em nosso deposito, ou em nossa casa commercial, á rua Campos Carvalho.

Deposito de artigos para construcção.

Béco do Motta—Dias Filho.

DIAMANTINA.

O DIARIO.—E' representante d'O DIARIO, de Bello Horizonte, nesta cidade, o Revmo Padre João Tavares de Sousa, Vigario da Parochia.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Merces.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpeza Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte.	Valor locativo.	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp. pub.)
	ALTO DA RUA DO FOGO			
1526	João Vieira dos Santos	200$000	6$000	
1527	João Lourenço Machado	240$000	7$200	
1528	Associação das Damas de Caridade	150$000	4$500	
1529	« « « «	150$000	4$500	
1530	« « « «	150$000	4$500	
1531	« « « «	200$000	6$000	
1532	Affonso José de Abreu	300$000	9$000	
1533	Agostinho José de Abreu	250$000	7$500	
1534	João Francelino da Silva	150$000	4$500	
1535	Pedro Orlando	250$000	7$500	
1536	« «	60$000	1$800	
1537	Herds. de Thereza Corrêa Rabello	120$000	3$600	
1538	Caio, Lauro e Joaquim Procopio Leão	100$000	3$000	
1539	« « « «	150$000	3$000	
1540	« « « «	100$000	3$000	
1541	Pedro Orlando	120$000	3$600	
1542	João de Deus Rocha	180$000	5$400	
1543	« « « «	100$000	3$000	
1544	« « « «	100$000	3$000	
1545	Maria da Conceição Rocha	60$000	1$800	
1546	José dos Santos	120$000	3$600	
1547	João do Carmo	100$000	3$000	
1548	Manoel Elias Baptista	150$000	4$500	
1549	Agostinho Rocha	120$000	3$600	
1550	Manoel Francisco Cesario da Silva	150$000	4$500	
1551	Santos Botelho Filho	120$000	3$600	
1552	Marciana Pinto de Araujo	150$000	4$500	
1553	Maria Rosa Vieira	150$000	4$500	
1554	José Pinto de Araujo	150$000	4$500	
1555	« « « «	150$000	4$500	
1556	Santos da Costa Botelho	120$000	3$600	
1557	Herds. de Luiz Roberto Mascarenhas	120$000	3$600	
1558	Maria Affonso da Silva	240$000	7$200	
1559	« « « «	120$000	3$600	
1560	Maria Theodora Baptista	180$000	5$400	
1561	João Galdino da Rocha	120$000	3$600	
1562	Augusto de Menezes	120$000	3$600	
1563	Anna da Conceição	100$000	3$000	
1564	João Gabriel Rodrigues da Silva	100$000	3$000	
1565	Juscelino Borges da Costa	150$000	4$500	
1566	José Joaquim Sant'Anna	150$000	4$500	
1567	« « « «	150$000	4$500	
1568	João Isaias Tolentino	200$000	6$000	
1569	Carolina de Amorim	150$000	4$500	
1570	Maria Rozaura Lopes Bacelar	180$000	5$400	
1571	Herds. de Antonio Bento	120$000	3$600	
1572	« « « «	180$000	5$400	
1573	« « « «	220$000	6$600	
1574	Manoel Elias de Sousa	180$000	5$400	
1575	Antonio Bacelar	150$000	4$500	
1576	« «	150$000	4$500	
	BICAME			
1577	Jacintho Pinheiro Almeida	300$000	9$000	
1578	Serafim Maria de Almeida	300$000	9$000	
1579	Jacintho Pinheiro de Almeida	200$000	6$000	
1580	José Alves Ferreira	250$000	7$500	
1581	Basilio Magno Monteiro	360$000	10$800	
1582	Claudino Ribeiro	200$000	6$000	
1583	Francisco Accacio	100$000	3$000	
1584	Antonio Gabriel Miranda	200$000	6$000	
1585	Maria Alcina de Sousa	100$000	3$000	
1586	José de Paula Jorge	100$000	3$000	
1587	Thereza de Jesus Machado Moura	150$000	4$500	
1588	João Baptista Vianna	180$000	5$400	
1589	José Brigido Vianna	180$000	5$400	
1590	Julio Maria	150$000	4$500	
1591	João Baptista Vianna	180$000	5$400	
1592	José Brigido Vianna	150$000	4$500	
1593	Dyonisio Rocha	120$000	3$600	
1594	Julio Maria	150$000	4$500	
1595	Joanna Pironga	150$000	4$500	
1596	Manoel Raymundo de Amorim	150$000	4$500	
1597	Herds. de Antonio Bento	60$000	1$800	
1598	José Sant'Anna	120$000	3$600	
1599	Francisco da Cruz	80$000	2$400	
1600	Deolindo de Paula	260$000	7$800	
1601	Raymunda da Costa	100$000	3$000	
1602	João Vicente de Faria	120$000	3$600	
1603	João Soares de Faria	200$000	6$000	
1604	« « « «	200$000	6$000	
1605	Collegio de N. S. das Dôres	150$000	4$500	
1606	« « « « « «	150$000	4$500	
1607	« « « « « «	120$000	3$600	
1608	« « « « « «	80$000	2$400	

(F I M)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os collectados o prazo de trinta (30) dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 28 de Fevereiro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. DM. 28—II—35.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Mercês de Diamantina

(Dia 19 de Março)

Ha tres annos, nesta data, os parochianos de Mercês presenciaram a posse solenne do seu idolatrado vigario, que, com grande zelo e dedicação, vem dirigindo os destinos desta freguezia. Hoje, terceiro anniversario dessa data venturosa, não podia passar despercebido! Estando aqui o clerigo José Lellis, com o povo reunido, após a reunião da associação de S. José, e encorporados com a banda de musica, recentemente creada, dirigiram-se á residencia parochial, para saudar ao Revmo. Vigario, e agradecer os muitos beneficios por elle prestados a esta freguezia.

Como interprete do povo, falou o clerigo Lellis, que enalteceu as virtudes do Revmo. Vigario, o quanto é estimado pelo seus parochianos; historiou todo o trabalho espiritual e material, executado pelo Vigario neste periodo, terminando com um viva ao Revmo. Padre José Ignacio, que foi respondido por todos, com grande alegria.

Cessando a vozeria, a Euterpe excutou um lindo dobrado, e, findo este, o Revmo. Vigario bastante commovido, respondeu em poucas palavras as saudações, agradecendo aquella manifestação do povo, esperando que agora que o Pastor conhece suas ovelhas, e della é conhecido — possa então trabalhar com melhores fructos no bem espiritual da Parochia e confiado na intercessão da excelsa Padroeira Nossa Senhora das Mercês, alcançar muitos beneficios para esta Parochia. Terminou, erguendo vivas á Religião Catholica Apostolica Romana, ao S. Padre o Papa, ao Exmo. Sr. Arcebispo, ao clerigo Lellis e á Euterpe, que ficou denominada Banda de musica S. José.

(Um assistente).

Agradecimento

Gabriella Etelvina de Oliveira agradece a todos os seus parentes e amigos que, por occasião do fallecimento de seu saudoso esposo, Francisco de Sousa Guerra, se dignaram escrever-lhe, visitando-a e enviando-lhe pesames. E como não lhe foi possivel dirigir-se a cada um em particular, vem, pelas columnas do *Pão de Santo Antonio*, levar a todos os seus sinceros agradecimentos.

Gororós do Serro, Fazenda da Cachoeira, 23 de Março de 1935.

União Operaria Beneficente

De ordem Sr. Presidente, communico que pela reforma dos novos Estatutos, foram amnistiados todos socios incursos, de accôrdo com o art. 62, § 1º.

Todo o socio que quizer se utilizar deste beneficio, deverá officiar á Directoria, ou comparecer ás sessões ordinarias, aos domingos, ás 19 horas. Essa decisão entrará em vigor, desde a data desta publicação, com o prazo maximo de 120 dias.

Diamantina, 24 de Março de 1935.

Secretario, *ad-hoc*,
Bernardo Lopes Vieira Leite.

3—1.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco. duzia ..... 28$

Branco dôce ou sêcco. duzia ..... 36$

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do envelope, quem remette a carta e onde reside.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

APOLICES DO ESTADO MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA — DIVIDA INTERNA —

Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934.

Contracto de lançamento firmado em 4 de Agosto de 1934 entre o Governo Mineiro e os seguintes Bancos:

BANCO do BRASIL
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE SÃO PAULO
BANCO COMMERCIO e INDUSTRIA DE MINAS GERAES.

— 1.ª SERIE de RS. 200:000:000$000 —

Juros de 5%, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Os sorteios se realizarão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno, isto, durante 40 annos, concorrendo, pois, cada apolice a 80 sorteios.

PREMIOS PARA CADA SÉRIE:

— EM JUNHO —

1	premio de 500:000$000	500:000$000
2	« « 50:000$000	100:000$000
1	« « 10:000$000	10:000$000
11	« « 1:000$000	11:000$000
330	« « 300$000	99:000$000

— EM DEZEMBRO —

1	premio de 1.000:000$000	1.000:000$000
1	« « 100:000$000	100:000$000
1	« « 50:000$000	50:000$000
2	« « 5:000$000	10:000$000
21	« « 1:000$000	21:000$000
330	« « 300$000	99:000$000

Simultaneamente com os sorteios para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, conforme a tabella official.

De accôrdo com o contracto de lançamento, o Banco do Brasil, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, em suas Casas Matrizes e em todas as suas Agencias e Filiaes, sem onus para os portadores, nas épocas proprias, mediante instrucções do Governo de Minas, farão o pagamento das apolices premiadas, dos coupons vencidos e das sorteadas para amortização.

Para acquisição de titulos ou quaesquer esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao correspondente do

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES,
em Diamantinia,
Sr. JULIO NETTO DA MOTTA.

Casa Coelho

EM FRENTE AO MERCADO

Vinhos, Aguardente, Alcool, Cognac, Cervejas Antarctica, Guaraná, Champagne, Agua Tonica, Sodas diversas, etc.

Variado sortimento de cereaes, conservas, miudesas, etc. —

Experimentem o especial sabão solido, marca "Regional", o melhor e mais economico. Preços baixos, em geral.

Cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

O PAE CATHOLICO não deve, e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filho em collegios protestantes.